

## Relatos Casos Clínicos

### PD - (UM18-3815) - QUISTO PERICÁRDICO SINTOMÁTICO – UMA CAUSA RARA DE TORACALGIA

Marta Maria Duarte<sup>1,2</sup>; Diogo Mendes Pedro<sup>2,3</sup>; Sara Sarmento<sup>4</sup>

1 - Unidade de Saúde Familiar Loure Saudável; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 3 - Serviço de Doenças Infecciosas, Centro Hospitalar Lisboa Norte; 4 - Serviço de Medicina 3B, Hospital Pulido Valente, Centro Hospitalar Lisboa Norte

Enquadramento: Os quistos pericárdicos são uma entidade rara, correspondendo a cerca de 7% das massas mediastínicas. Maioritariamente assintomáticos, são na maioria das vezes diagnosticados como incidentalomas em radiografias torácicas. Apesar disto, podem adquirir dimensões consideráveis, tornar-se sintomáticos e resultar em complicações potencialmente fatais.

Descrição de Caso: Os autores apresentam um caso de uma mulher de 42 anos, previamente saudável, que recorreu ao Serviço de Urgência por dor retrosternal de aparecimento súbito com 5 horas de evolução. À admissão, encontrava-se consciente, orientada, queixosa, com sinais vitais sem alterações, saturação de oxigénio 97% (em ar ambiente), auscultação cardio-pulmonar normal e sem dor à palpação da grelha costal. Realizou avaliação analítica, radiografias de torax e abdómen e eletrocardiograma dos quais se destacava radiografia torácica com hipotransparência no seio cardiofrénico direito, bem delimitada – provável massa - visualizável também em incidência de perfil. Sem radiografias anteriores para comparação. Neste contexto, foi decidido o internamento no serviço de Medicina Interna do nosso hospital para estudo de massa torácica e controlo da dor. Durante o internamento realizou TC torácica que revelou quisto pericárdico com 5,6 x 2,7 cm, imagem confirmada também em ecocardiograma transtorácico. Prova de esforço e provas de função respiratória não mostraram quaisquer alterações. Teve alta ao 7º dia de internamento, assintomática, referenciada à consulta de Cirurgia Cardiorádica do Centro Hospitalar onde foi intervencionada 2 meses depois, sem intercorrências. Mantém-se assintomática desde então.

Discussão: Apesar de serem entidades benignas e maioritariamente assintomáticos, os quistos pericárdicos podem complicar e necessitar de terapêutica de intervenção. O presente caso representa uma causa rara de toracalgia em contexto de serviço de urgência com um valioso achado radiográfico típico para o qual os clínicos devem estar sensibilizados.